

# Médicos sem Fronteiras Brasil

**Demonstrações contábeis  
combinadas em  
31 de dezembro de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis combinadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais combinados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações combinadas dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas</b>	<b>11</b>



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes

## sobre as demonstrações

### contábeis combinadas

Aos Conselheiros e Diretores da  
Médicos Sem Fronteiras

Rio de Janeiro - RJ

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas das entidades Médicos Sem Fronteiras Brasil e Médicos Sem Fronteiras, do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil ("Grupo" ou "Médicos Sem Fronteiras Brasil"), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas na nota Explicativa 2

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase - Restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 as demonstrações contábeis combinadas que descreve a base de elaboração das demonstrações contábeis combinadas. As demonstrações contábeis combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações contábeis combinadas foram elaboradas para fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas à totalidade das atividades das duas entidades brasileiras inseridas no âmbito da organização internacional Médecins Sans Frontières International, com o intuito de apresentar a situação patrimonial e financeira utilizadas durante a gestão das operações do Grupo no Brasil e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização e informação da administração do Grupo Médicos Sem Fronteiras Brasil e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não essas especificadas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas<sup>1</sup>

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com a base de elaboração descrita na nota explicativa 2. Essas demonstrações contábeis combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades Médicos Sem Fronteiras Brasil e Médicos Sem Fronteiras e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

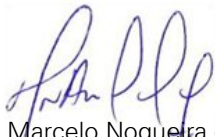
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2018

KPMG Assurance Services Ltda.  
CRC SP-023228/O-4 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6

**Balancos patrimoniais combinados**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
*(Em Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Notas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	74.100.962	84.030.554	Fornecedores de bens e serviços	10	1.579.736	298.612
Titulos e valores mobiliários	5	271.461	315.142	Débitos a pagar	11	46.430	59.755
Contas a receber	6	1.938.509	182.011	Obrigações trabalhistas e sociais	12	1.230.149	784.212
Tributos a recuperar	7	95.220	82.683	Obrigações tributárias	13	225.987	202.394
Despesas antecipadas	8	108.052	80.506			<b>3.082.302</b>	<b>1.344.973</b>
Outros valores a receber		370.661	421.831				
		<b>76.884.865</b>	<b>85.112.727</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>	15		
Imobilizado	9	1.365.396	547.769	Patrimônio social		84.317.403	28.596.703
Intangível		1.880	1.880	Superávit (déficit) do exercício		(9.147.564)	55.720.700
		<b>1.367.276</b>	<b>549.649</b>			<b>75.169.839</b>	<b>84.317.403</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>78.252.141</b>	<b>85.662.376</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>78.252.141</b>	<b>85.662.376</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstrações combinadas dos resultados  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
 (Em Reais)

	Notas	2017	2016
<b>Receitas operacionais</b>			
<b>Sem restrição</b>			
Doações e contribuições	16.1	184.487.611	143.351.841
Financeiras	16.2	4.223.967	3.636.002
Outras receitas	16.3	12.057	1.027
		<u>188.723.635</u>	<u>146.988.870</u>
<b>Custo da prestação de serviços sociais</b>	17	(159.208.903)	(60.599.698)
<b>Resultado bruto</b>		<u>29.514.732</u>	<u>86.389.172</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	18	(32.792.125)	(26.494.212)
Tributárias	20	(678.963)	(283.404)
Depreciações e amortizações	9	(299.345)	(450.582)
Financeiras	21	(4.798.371)	(3.439.917)
Outras despesas		(93.492)	(357)
		<u>(38.662.296)</u>	<u>(30.668.472)</u>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		<u>(9.147.564)</u>	<u>55.720.700</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Em Reais)*

	Notas	2017	2016
Superávit (déficit) do exercício		(9.147.564)	55.720.700
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(9.147.564)</u>	<u>55.720.700</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.



Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Não auditado)	33.400.683	(4.803.980)	28.596.703
Incorporação do déficit exercício anterior ao patrimônio social	(4.803.980)	4.803.980	-
Superávit do exercício	-	55.720.700	55.720.700
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>28.596.703</b>	<b>55.720.700</b>	<b>84.317.403</b>
Incorporação do superávit exercício anterior ao patrimônio social	55.720.700	(55.720.700)	-
Déficit do exercício	-	(9.147.564)	(9.147.564)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>84.317.403</b>	<b>(9.147.564)</b>	<b>75.169.839</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

**Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em Reais)**

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit (déficit) do exercício	(9.147.564)	55.720.700
Ajustes para reconciliar o resultado e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	299.345	450.582
Ganhos na baixa de bens do ativo imobilizado	(12)	-
<b>Superávit (déficit) do exercício ajustado</b>	<b>(8.848.231)</b>	<b>56.171.282</b>
<b>Variação nos ativos:</b>		
Títulos e valores mobiliários	43.681	(55.612)
Contas a receber	(1.756.498)	223.075
Tributos a recuperar	(12.537)	1.034
Despesas antecipadas	(27.546)	(11.095)
Outros valores a receber	51.170	(182.011)
	<b>(1.701.730)</b>	<b>(24.609)</b>
<b>Variação nos passivos:</b>		
Fornecedores de bens e serviços	1.281.124	(103.604)
Débitos a pagar	(13.325)	(34.690)
Obrigações trabalhistas e sociais	445.937	287.466
Obrigações tributárias	23.593	146.681
	<b>1.737.329</b>	<b>295.853</b>
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>(8.812.632)</b>	<b>56.442.526</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(124.539)	(144.484)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(992.421)	(8.901)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(1.116.960)</b>	<b>(153.385)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9.929.592)</b>	<b>56.289.141</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	84.030.554	27.741.413
No fim do exercício	74.100.962	84.030.554
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(9.929.592)</b>	<b>56.289.141</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis combinadas**

*(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

As operações do Grupo Médecins Sans Frontières International (“MSF International”) são representadas no Brasil pelas entidades Médicos Sem Fronteiras (“MSF”) e Médicos Sem Fronteiras Brasil (“MSF-Brasil”), constituindo MSF no Brasil.

Médicos Sem Fronteiras é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter social e humanitário, constituída em 22 de dezembro de 1995 e Médicos Sem Fronteiras Brasil é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter social e humanitário, constituída em 05 de maio de 2011. A sede das entidades se encontra na Avenida Rio Branco 135, Centro, Rio de Janeiro.

MSF International tem como objetivos, na medida das suas disponibilidades em recursos humanos, materiais e/ou financeiros, de dar ajuda humanitária a populações:

- afetadas por catástrofes naturais ou provocadas pela ação humana,
- afetadas por conflitos internos ou internacionais,
- que se encontrem em situação de vulnerabilidade social,
- que se encontrem em situação crítica de qualquer natureza.

A referida ajuda humanitária pode ser operacionalizada por meio de envio:

- de médicos e/ou outros profissionais aos locais em que se encontrem as populações mencionadas acima,
- de medicamentos, insumos de saúde e suprimentos aos referidos locais,
- de recursos em espécie a projetos missões humanitárias ou exploratórias que se destinem à intervenção humanitária.

MSF no Brasil tem como objetivos e atividades:

- (a) Recrutar profissionais da área da saúde - médicos generalistas, pediatras, cirurgiões, enfermeiros, farmacêuticos, ginecologistas, fisioterapeutas, anestesistas, entre outros - e de outras áreas - logísticos, engenheiros, administradores, arquitetos, entre outros - para atuar nos projetos de MSF International em cerca de 70 países, levando cuidados médico-humanitários a populações afetadas por conflitos armados, desastres naturais, epidemias, desnutrição ou sem acesso a cuidados de saúde. O departamento de Recursos Humanos de MSF no Brasil acompanha todo o processo de expatriação, que envolve aquisição de passagens aéreas, estadias, seguros, vistos e todo o acompanhamento de saúde física e mental do profissional recrutado. Em 2017, foram 177 saídas de profissionais para projetos de MSF International, comparado com 170 saídas em 2016.

- (b) Angariar, em favor dessas populações, recursos financeiros de forma sustentável para viabilizar os projetos da organização em campo e a continuidade das atividades locais de MSF no Brasil. Suas atividades são focadas em ações de relacionamento e de prospecção, visando à manutenção e ao crescimento da sua base de doadores que, em 2017, alcançou mais de 484.000 doadores entre regulares (73%) e ocasionais (27%), comparado com 356.000 doadores em 2016.
- (c) Sensibilizar a população brasileira para as crises humanitárias com as quais MSF International atua pelo mundo por meio de atividades de comunicação que envolvem os meios digitais, assessoria de imprensa e eventos, como o evento “Conexões MSF”, que, em 2017, esteve nas cidades de Salvador, Vitória e Vila Velha.
- (d) Promover, por meio da Unidade Médica Brasileira (BRAMU), especializada em doenças tropicais negligenciadas e infecciosas, apoio técnico em saúde e antropologia a diferentes projetos da organização, contribuindo com estudos científicos, pesquisas, identificação de possíveis melhorias nos protocolos de diagnóstico e tratamento de doenças e treinamentos, tanto para profissionais internacionais de MSF International quanto para profissionais contratados localmente ou a serviço dos Ministérios da Saúde dos países onde atua. Parcerias estabelecidas localmente também permitem a troca de informações, visando ao enriquecimento das práticas relacionadas com doenças tropicais. A unidade também avalia as necessidades pontuais de emergência para intervenções médicas e de saúde mental, e acompanha a demanda e distribuição a outros países de medicamento para tratamento da doença de Chagas.
- (e) Estabelecer e manter o diálogo com instituições brasileiras e representantes da sociedade civil a fim de estimular o debate e o envolvimento com ajuda humanitária.
- (f) Com base no RSA3 (Resource Sharing Agreement 3), finalizado no começo do ano 2015, a Administração definiu os objetivos financeiros para os anos 2016 a 2019. O RSA3 prevê o controle das despesas de acordo com as regras de controle da MSF International a nível mundial. Em termo de receitas, o RSA3 prevê um crescimento das receitas de MSF no Brasil de 14,9% em média por ano para o período de 2015 a 2019, assegurando assim sua capacidade de continuidade operacional.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis combinadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas pela Administração de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (Resolução CFC N.º 1.255/09, a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que aprovou o pronunciamento técnico PME do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC) e em conformidade com a Resolução CFC N.º 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros que foi alterada e consolidada em 21 de agosto de 2015 como ITG 2002 (R1) e o CPC 44 - Demonstrações Combinadas. A emissão das demonstrações contábeis combinadas foi autorizada pela Diretoria em 18 de maio de 2018.

**b. Objetivos da combinação**

As demonstrações contábeis combinadas são um único conjunto de demonstrações contábeis de Médicos Sem Fronteiras (MSF) e Médicos Sem Fronteiras Brasil (MSF Brasil) e estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas à totalidade das atividades das duas entidades, independentemente das disposições de suas estruturas estatutárias e não representam as suas demonstrações contábeis individuais ou consolidadas e por consequência não podem ser tomadas por base para cálculos fiscais, tributários, previdenciários ou quaisquer outros fins.

**c. Critérios de combinação**

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado e eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as entidades participantes da combinação. Como resultado, essas operações não afetam as demonstrações contábeis combinadas como abaixo demonstrado:

	MSF		MSF Brasil		Eliminações		COMBINADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativo Circulante	73.360.156	83.300.359	3.533.709	1.812.368	(9.000)	-	76.884.865	85.112.727
Imobilizado	2.001	2.683	1.363.395	545.086	-	-	1.365.396	547.769
Intangível	1.880	1.880	-	-	-	-	1.880	1.880
	<u>73.364.037</u>	<u>83.304.922</u>	<u>4.897.104</u>	<u>2.357.454</u>	<u>(9.000)</u>	<u>-</u>	<u>78.252.141</u>	<u>85.662.376</u>
Passivo Circulante	25.049	42.212	3.066.253	1.302.761	(9.000)	-	3.082.302	1.344.973
Patrimônio Líquido	73.338.988	83.262.710	1.830.851	1.054.693	-	-	75.169.839	84.317.403
	<u>73.364.037</u>	<u>83.304.922</u>	<u>4.897.104</u>	<u>2.357.454</u>	<u>(9.000)</u>	<u>-</u>	<u>78.252.141</u>	<u>85.662.376</u>
Receitas Operacionais	188.303.919	146.630.201	40.225.216	31.816.669	(39.805.500)	(31.458.000)	188.723.635	146.988.870
Custo da Prestação de Serviços Sociais	(192.811.291)	(86.658.000)	(6.203.112)	(5.399.698)	39.805.500	31.458.000	(159.208.903)	(60.599.698)
Despesas Operacionais	(5.416.350)	(3.728.096)	(33.245.946)	(26.940.376)	-	-	(38.662.296)	(30.668.472)
Superávit (Déficit) do Exercício	<u>(9.923.722)</u>	<u>56.244.105</u>	<u>776.158</u>	<u>(523.405)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.147.564)</u>	<u>55.720.700</u>

**d. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis combinadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

**e. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis combinadas são apresentados em Real, que é a moeda funcional das Entidades. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**f. Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis combinada devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As Entidades revisam suas estimativas e premissas anualmente. As informações sobre estimativas e premissas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações contábeis combinadas do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 09** - Imobilizado;
- **Nota 14** - Provisão para contingências.

**3 Sumário das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis combinadas.

**a. Apuração do resultado**

As doações são reconhecidas no resultado do exercício no momento em que se tornam recebíveis e as despesas quando incorridas ou os serviços efetivamente prestados em conformidade com o regime de competência. Os superávits apurados em cada exercício fiscal são integralmente destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos estatutários das Entidades.

**b. Ativos e Passivos circulante e não circulante**

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado (Nota Explicativa nº 4). As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

**d. Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor das Entidades e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é registrado no balanço patrimonial quando as Entidades possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**e. Imobilizado**

***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumuladas (*impairment*). O custo de ativos construídos pelas próprias Entidades inclui o custo de materiais, da mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

***Depreciação***

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**f. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, principalmente, as despesas com tarifas bancárias e variação cambial, apropriadas diretamente no resultado uma vez que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.

**g. Obrigações tributárias**

As Entidades, por sua finalidade e objetivos e atender aos requisitos da legislação em vigor, usufruem de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte. A partir de julho de 2015, em atendimento ao Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, as entidades passaram a pagar COFINS na forma não cumulativa (4%) sobre as suas receitas financeiras.

#### **h. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

##### ***Ativos financeiros (incluindo recebíveis)***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido às Entidades sobre condições de que as Entidades não aceitariam em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

##### ***Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado***

As Entidades consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva as Entidades utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

##### ***Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros das Entidades são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2017.



## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa (sem restrição)	2.410	2.678
Bancos conta movimento (sem restrição)	2.580	2.980
Aplicações financeiras de liquidez imediata (sem restrição)	<u>74.095.972</u>	<u>84.024.896</u>
<b>Total</b>	<b><u>74.100.962</u></b>	<b><u>84.030.554</u></b>

A fim de remunerar sua disponibilidade, as Entidades buscam alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira, notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	2017	2016
Banco Bradesco S/A DI (1)	-	446
Banco Bradesco S/A Compromissada DI (2)	503.325	461.539
Banco Bradesco S/A Invest Fácil (1)	1.978.906	-
Banco Bradesco S/A Invest Plus (1)	-	4.545.009
Banco Bradesco S/A Poupança	2.107	1.419
Banco Bradesco S/A Debentures (2)	-	15.986.182
Banco do Brasil S/A CDB (2)	2.762.670	-
Banco do Brasil S/A CP (2)	516.900	4.892.258
Banrisul S/A CDB (2)	1.983.662	3.174.450
Banrisul S/A CDB Automático (1)	217.849	146.643
Banco Itaú S/A CDB Aplic Aut Mais (1)	2.068.112	2.083.961
Banco Itaú S/A Compromissada DI (3)	41.235.218	44.252.411
Banco Santander S/A CP (1)	1.227.190	1.287.861
Banco Santander S/A CDB (2)	14.456.383	7.192.717
Banco Santander S/A FIC (2)	<u>7.143.650</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>74.095.972</u></b>	<b><u>84.024.896</u></b>

- (1) Aplicações e resgates automáticos dos recursos disponíveis em conta com rentabilidade diária que varia de 2% a 100% do CDI em função do prazo total pelo qual os recursos permaneceram aplicados. Contam com a solidez dos respectivos Bancos e garantia de até R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Créditos.
- (2) Aplicações em títulos de emissão do banco emissor em que este se compromete a recomprá-los a qualquer momento por uma taxa percentual (%) do CDI acordada no momento da aplicação (a taxa média tem variado entre 95% e 100%). Contam com a solidez dos respectivos Bancos e garantia de até R\$ 250 mil do FGC - Fundo Garantidor de Créditos.
- (3) Aplicação de renda fixa, em que o banco vende um título de emissão do Grupo Itaú Unibanco e se compromete a recomprá-lo a qualquer momento por uma taxa percentual (%) do CDI acordada no momento da aplicação. Nesse caso a taxa média varia entre 96,0% e 99,4% do CDI.

## 5 Títulos e valores mobiliários

	2017	2016
Títulos e valores mobiliários (i)	271.461	315.142
(i) Título de capitalização Ourocap do Banco do Brasil.		

## 6 Contas a receber

	2017	2016
Contas a receber	2.036	6.735
Contas a receber MSF (i)	1.936.473	175.276
<b>Total</b>	<b>1.938.509</b>	<b>182.011</b>
(i) Valores a receber em 90 dias (Ver nota 23 - Partes relacionadas)		

## 7 Tributos a recuperar

	2017	2016
COFINS/CSLL/PIS a compensar	18.709	16.121
IRRF a compensar	65.803	55.871
PIS a compensar	4.533	4.533
Previdência social a compensar	6.175	6.158
<b>Total</b>	<b>95.220</b>	<b>82.683</b>

## 8 Despesas antecipadas

	2017	2016
Anuidades e assinaturas a apropriar	612	487
Outras despesas a apropriar (i)	107.440	80.019
<b>Total</b>	<b>108.052</b>	<b>80.506</b>
(i) O saldo em 31 de dezembro de 2017 refere-se principalmente a antecipação de pagamento de vale refeição, alimentação e transporte para funcionários.		

## 9 Imobilizado

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benf. em prop. de terceiros	Total
<b>Taxas anuais de depreciação ou amortização</b>	20%	10%	10%	20%	-
<b>Em 31/12/2015 (Não auditado)</b>	<b>187.359</b>	<b>186.724</b>	<b>69.496</b>	<b>401.387</b>	<b>844.966</b>
Adições	118.049	19.224	8.311	8.901	154.485
Depreciação ou amortização	(84.160)	(23.953)	(10.277)	(332.192)	(450.582)
Alienações/baixas	-	(1.100)	-	-	(1.100)
<b>Em 31/12/2016</b>	<b>221.248</b>	<b>180.895</b>	<b>67.530</b>	<b>78.096</b>	<b>547.769</b>
Adições	61.554	38.131	26.024	992.421	1.118.130
Depreciação ou amortização	(85.138)	(27.231)	(11.994)	(174.982)	(299.345)
Alienações/baixas	-	(1.158)	-	-	(1.158)
<b>Em 31/12/2017</b>	<b>197.664</b>	<b>190.637</b>	<b>81.560</b>	<b>895.535</b>	<b>1.365.396</b>

A administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que, em 31 de dezembro de 2017, não existia a necessidade de registrar qualquer provisão para perda sobre seu ativo imobilizado. As benfeitorias em propriedades de terceiros são amortizadas pelo prazo contratual do aluguel do imóvel.

## 10 Fornecedores de bens e serviços

	2017	2016
Fornecedores de bens e materiais de consumo	26.160	7.309
Prestadores de serviços a pagar (i)	1.533.420	211.019
Outras contas a pagar	20.156	80.284
<b>Total</b>	<b><u>1.579.736</u></b>	<b><u>298.612</u></b>

- (i) Valor a vencer em até 30 dias após o encerramento do exercício relativo principalmente a serviços de consultoria técnica e especializada, comunicação, impressão, manutenção e reparos de bens imóveis e publicidade e propaganda.

## 11 Débitos a pagar

	2017	2016
Contas a pagar MSF (i)	46.430	59.755

- (i) Valores a pagar em 90 dias (Ver nota 23 - Partes relacionadas)

## 12 Obrigações trabalhistas e sociais

	2017	2016
Salários e ordenados a pagar	95	60
Contribuições de sindicatos a recolher	467	675
Empréstimos consignados	4.609	-
Provisão de férias e encargos	785.751	566.287
Previdência social a recolher	362.560	159.713
FGTS a pagar	65.964	46.168
PIS a pagar	10.703	11.309
<b>Total</b>	<b>1.230.149</b>	<b>784.212</b>

## 13 Obrigações tributárias

	2017	2016
COFINS não cumulativa	16.242	33.099
COFINS/CSLL e PIS a recolher	-	15
IRRF PF a recolher	208.850	167.979
ISSRF a recolher	895	1.301
<b>Total</b>	<b>225.987</b>	<b>202.394</b>

## 14 Provisão para contingências

As Entidades até 31 de dezembro de 2017, não respondem por nenhum processo judicial seja de natureza tributária, trabalhista ou cível, razão pela qual não constituíram provisão e/ou divulgação para contingências.

## 15 Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido das Entidades incorpora os resultados apurados a cada exercício.

## 16 Receitas operacionais

### 16.1 Doações e contribuições

	2017	2016
Doações e contribuições de pessoas jurídicas	312.868	268.838
Doações e contribuições de pessoas físicas	184.169.643	143.078.209
Doações e contribuições de associados	5.100	4.794
<b>Total</b>	<b>184.487.611</b>	<b>143.351.841</b>

O aumento das doações reflete o aumento significativo do número de doadores entre 2016 e 2017, ligado ao aumento dos investimentos em captação de recursos.

## 16.2 Receitas financeiras

	2017	2016
(+) Rendimentos de aplicações financeiras	5.337.278	4.572.894
(-) Imposto de renda retido na fonte	(927.975)	(770.462)
(-) Imposto sobre operações financeiras	(16.711)	(20.379)
(+) Descontos obtidos	7.701	8.867
(+) Variação monetária ativa	23.979	-
(+) Variação cambial ativa	15.055	29.528
(-) COFINS não cumulativa sobre receitas financeiras	(215.360)	(184.446)
<b>Total</b>	<b><u>4.223.967</u></b>	<b><u>3.636.002</u></b>

## 16.3 Outras receitas

	2017	2016
Recuperação de despesas	12.045	1.027
Ganhos na alienação/baixa bens do imobilizado	<u>12</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>12.057</u></b>	<b><u>1.027</u></b>

## 17 Custo da prestação de serviços sociais

Registra os gastos diretos vinculados à execução das ações sociais através das atividades realizadas pelos Departamentos Médico, Recrutamento de RH para atividades de campo, e Comunicação e Advocacy para sensibilização da sociedade sobre a população atendida e informação sobre o trabalho realizado (atividades fim). As informações sobre o aumento dos custos verificado em 2017 estão relacionadas na nota 19.

	2017	2016
Pessoal com vínculo empregatício (i)	3.464.818	2.835.420
Pessoal sem vínculo empregatício (ii)	362.342	499.676
Custos correntes dos programas (iii)	<u>155.381.743</u>	<u>57.264.602</u>
<b>Total</b>	<b><u>159.208.903</u></b>	<b><u>60.599.698</u></b>

- (i) Salários, encargos sociais (contribuição previdenciária, fundo de garantia de tempo de serviço e plano de integração social) e benefícios (condução urbana, alimentação, seguro de vida em grupo, assistência médica e odontológica, auxílio-creche e treinamento de pessoal).

	2017	2016
Salários e outros proventos	2.282.257	1.877.621
Encargos sociais	801.232	650.835
Benefícios e outros custos de pessoal	<u>381.329</u>	<u>306.964</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.464.818</u></b>	<b><u>2.835.420</u></b>

- (ii) Estagiários, serviços de autônomos, contribuição previdenciária e locação de mão de obra.

**Médicos sem Fronteiras Brasil**  
*Demonstrações contábeis combinadas*  
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Estagiários	124.568	117.849
Autônomos	126.410	219.149
Contribuição previdência social	27.144	44.663
Locação de mão de obra	84.220	118.015
<b>Total</b>	<b>362.342</b>	<b>499.676</b>

- (iii) Aluguel e condomínio, aluguel de equipamentos, bens de pequeno valor, comunicação, condução e lanches, custos de informática, diárias e outros custos de viagem, doações e contribuições, energia elétrica/gás/água e esgoto, hospedagem, impressão/reprodução e encadernação, manutenção e reparos de bens imóveis, material de consumo/escritório, organização de eventos, passagens aéreas e rodoviárias, prêmios de seguros contratados, publicidade e propaganda, serviços de consultoria especializada e outros custos e serviços de terceiros.

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Aluguel e condomínio	205.131	168.122
Aluguel de equipamentos	28.731	35.798
Bens de pequeno valor	40.642	20.897
Comunicação	118.401	134.589
Condução e lanches	22.724	27.380
Custos de informática	37.768	65.729
Diárias e outros custos de viagem	103.572	228.005
Doações e contribuições (iii.2)	153.005.791	55.200.000
Energia elétrica/gás/água e esgoto	21.591	36.988
Hospedagem	75.406	82.423
Impressão/reprodução e encadernação	248.682	65.845
Manutenção e reparos de bens imóveis	36.362	11.191
Material de consumo/escritório	16.022	16.015
Organização de eventos	271.745	210.479
Passagens aéreas e rodoviárias	375.904	270.727
Prêmios de seguros contratados	3.969	5.612
Publicidade e propaganda	203.531	175.154
Serviços de consultoria especializada (iii.1)	499.742	401.084
Outros custos e serviços de terceiros	66.029	108.564
<b>Total</b>	<b>155.381.743</b>	<b>57.264.602</b>

- (iii.1) Registra os custos com serviços de consultoria técnica e especializada em informática, direção de fotografia e filmagem, para projetos e consultoria para campanhas.

- (iii.2) Registra as contribuições efetuadas a MSF Bruxelas para execução de seus programas sociais. Em 2016 houve uma redução no volume de repasse das doações à MSF Bruxelas, principalmente no 2º semestre de 2016, em razão da avaliação de aspectos operacionais e tributários. Essa situação se normalizou no 1º trimestre de 2017 e as contribuições para MSF Bruxelas atingiram em 2017 um nível compatível com o nível de resultado e de reserva da MSF no Brasil.

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
MSF Bruxelas	153.005.791	55.200.000

Os valores transferidos para MSF Bruxelas em 2017 foram usados nas seguintes proporções:

Atividades de suporte as missões, chamadas de “Program Support”:	9,4 %
Financiamento de missões dirigidas por outros Centros Operacionais de MSF:	7,7 %
Financiamento de 46 missões dirigidas por MSF Bruxelas:	82,9 %

## 18 Despesas gerais e administrativas

Registra as despesas com administração, infraestrutura, fortalecimento do debate associativo e investimento no crescimento sustentável da base de doadores no Brasil (atividades meio). As informações sobre o incremento das despesas verificado em 2017 estão relacionadas na nota 19.

	2017	2016
Pessoal com vínculo empregatício (i)	7.721.186	6.154.094
Pessoal sem vínculo empregatício (ii)	368.256	492.817
Outras despesas administrativas e de infraestrutura (iii)	<u>24.702.683</u>	<u>19.847.301</u>
<b>Total</b>	<b><u>32.792.125</u></b>	<b><u>26.494.212</u></b>
 (i) Pessoal com vínculo empregatício		
	2017	2016
Salários e outros proventos	4.324.109	3.514.466
Encargos sociais	1.509.869	1.294.052
Benefícios e outros custos de pessoal	<u>1.887.208</u>	<u>1.345.576</u>
<b>Total</b>	<b><u>7.721.186</u></b>	<b><u>6.154.094</u></b>
 (ii) Pessoal sem vínculo empregatício		
	2017	2016
Estagiários	133.296	145.213
Autônomos	62.608	60.312
Contribuição previdência social	12.522	12.062
Locação de mão de obra	<u>159.830</u>	<u>275.230</u>
<b>Total</b>	<b><u>368.256</u></b>	<b><u>492.817</u></b>

(iii) Outras despesas administrativas e de infraestrutura

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Aluguel e condomínio	388.234	351.875
Aluguel de equipamentos	71.698	91.534
Bens de pequeno valor	16.087	14.075
Comunicação	3.482.383	2.609.037
Condução e lanches	51.703	68.818
Despesas de informática	308.851	263.898
Diárias e outros custos de viagem	141.707	126.080
Energia elétrica/gás/água e esgoto	33.504	67.270
Fretes e armazenamento	15.684	2.168
Hospedagem	93.387	72.341
Impressão/reprodução e encadernação	2.433.018	2.039.106
Manutenção e reparos de bens imóveis	139.708	38.766
Manutenção e reparos de bens móveis	25.075	24.880
Material de consumo/escritório	40.228	42.947
Organização de eventos	61.241	36.985
Passagens aéreas e rodoviárias	252.634	174.826
Prêmios de seguros contratados	11.278	26.831
Publicidade e propaganda	9.611.169	7.205.720
Serviços de consultoria especializada (iii.1)	7.455.868	6.500.514
Outras despesas e serviços de terceiros	69.226	89.630
	<b>24.702.683</b>	<b>19.847.301</b>
<b>Total</b>	<b>24.702.683</b>	<b>19.847.301</b>

(iii.1) Registra despesas com serviços, tais como: call center, informática, advogados, contador e consultoria em geral.

## 19 Incremento dos custos e das despesas em 2017

Está relacionado diretamente à evolução das atividades da entidade na execução de sua missão com reflexos notadamente nos seguintes itens:

- a. Alguns fatores contribuíram ao aumento tanto dos custos como das despesas gerais e administrativas de MSF no Brasil:
  - (a) Pessoal: nº de colaboradores passou de 109 (dezembro de 2016) para 151 (dezembro de 2017), com um dissídio de 4,00% em 2017;
  - (b) Inflação no Brasil por volta de 3% em 2017;
  - (c) Aumento geral da atividade do escritório em todos os departamentos.
- b. Os custos aumentaram em 2017, quase exclusivamente, por causa do aumento das contribuições enviadas para MSF Bruxelas (Linha “Doações e Contribuições”). Os outros custos aumentaram, principalmente devido ao aumento de atividade da Bramu e do departamento de comunicação.
- c. As despesas gerais e administrativas aumentaram principalmente por causa do aumento das despesas de comunicação, publicidade e propaganda, e Serviços de consultoria especializada do departamento de captação de recursos que teve reflexo no aumento das receitas, mas também por causa do aumento das despesas administrativas.
- d. Em 2017 não ocorreram modificações significativas na estrutura geral do escritório.



## 20 Despesas tributárias

	2017	2016
Tributos/taxas/contribuições federais (i)	655.331	276.590
Tributos/taxas/contribuições estaduais	21.492	6.031
Tributos/taxas/contribuições municipais	2.140	783
<b>Total</b>	<b>678.963</b>	<b>283.404</b>

- (i) Imposto de renda sobre royalties e assistência técnica e renda e proventos de qualquer natureza com Entidades no exterior e IOF sobre operações de câmbio.

## 21 Despesas financeiras

	2017	2016
Comissões e despesas bancárias (i)	4.761.366	3.354.834
Juros e multas de mora	22.441	29.187
Variações monetárias e cambiais	14.564	55.896
<b>Total</b>	<b>4.798.371</b>	<b>3.439.917</b>

- (i) Taxas cobradas pelos bancos referente a manutenção de contas, a débitos automáticos em contas e a emissão de boletos bancários.

## 22 Instrumentos financeiros - gerenciamento de riscos

As Entidades apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição das Entidades a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos das Entidades, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis combinadas.

### **Estrutura do gerenciamento de risco**

As Entidades avaliam os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro das Entidades caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente as Entidades não têm sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras por parte dos projetos que realiza.

### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis combinadas foi:

	Nota	Valor contábil	
		2017	2016
Contas a receber	6	1.938.509	182.011

As Entidades, quando necessário, estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de despesas a incorrer com as contas a receber. Essa provisão é calculada considerando o risco específico relacionado a exposições individuais.

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco das Entidades encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem das Entidades na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenham liquidez suficiente para cumprirem com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação das Entidades. A tabela abaixo apresenta os saldos dos ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial combinado das Entidades:

	Nota	Valor contábil	
		2017	2016
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	74.100.962	84.030.554
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>			
Contas a receber	6	1.938.509	182.011
<b>Total</b>		<b>76.039.471</b>	<b>84.212.565</b>
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>			
Fornecedores de bens e serviços	10	1.579.736	298.612
Débitos a pagar	11	46.430	59.755
Obrigações trabalhistas e sociais	12	1.230.149	784.212
Obrigações tributárias	13	225.987	202.394
<b>Total</b>		<b>3.082.302</b>	<b>1.344.973</b>

Os valores dos ativos e passivos financeiros das Entidades apresentam vencimento em até 90 dias contados entre o período remanescente no balanço patrimonial e a data contratual dos respectivos vencimentos.

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras das Entidades, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. As Entidades administram os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1º linha.

	Nota	Valor contábil	
		2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	74.100.962	84.030.554

As Entidades detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 74.100.962 em 2017 (R\$ 84.030.554 em 2016), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem altas qualificações no mercado.

## 23 Partes relacionadas

Os saldos com as partes relacionadas no exercício estão assim apresentados:

### Em 31 de dezembro de 2017

	Ativo (1)	Passivo (2)	Doações (3)
MSF Internacional (IO)	320.793	-	-
MSF Amsterdã	9.439	-	-
MSF Barcelona	57.525	44.443	-
MSF Bruxelas	1.435.249	-	153.005.791
MSF Genebra	8.322	-	-
MSF Paris	105.145	-	-
MSF Supply	-	1.987	-
<b>Total</b>	<b>1.936.473</b>	<b>46.430</b>	<b>153.005.791</b>

### Em 31 de dezembro de 2016

	Ativo (1)	Passivo (2)	Doações (3)
MSF Internacional (IO)	34.838	-	-
MSF África do Sul	-	11.365	-
MSF Barcelona	18.110	46.403	-
MSF Bruxelas	75.201	-	55.200.000
MSF Genebra	6.860	-	-
MSF Paris	40.267	-	-
MSF Supply	-	1.987	-
<b>Total</b>	<b>175.276</b>	<b>59.755</b>	<b>55.200.000</b>

- (1) Valores a receber em 90 dias referentes basicamente a despesas com passagens aéreas, hospedagem, alimentação e taxas consulares dos colaboradores expatriados.
- (2) Valor a pagar em 90 dias referente a despesas de colaboradores expatriados.
- (3) Ver nota 17 (iii.2)

### **Remuneração do pessoal - Chave da Administração**

O pessoal-chave da administração inclui o Conselho da Administração (diretores executivos e não executivos) e todos os administradores da Entidade. A remuneração paga ao pessoal - chave da administração por serviços prestados está apresentada a seguir:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Remuneração total do pessoal - Chave da Administração	1.040.867	1.094.215

## **24 Seguros**

As Entidades adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais incluía R\$ 3.500.000 (três milhões quinhentos mil reais) para danos materiais ligados a incêndio, queda de raios e explosões, R\$ 200.000 (duzentos mil reais) para responsabilidade civil e R\$ 100.000 (cem mil reais) para roubo de bens.

\* \* \*

Antoine Robin-Prévallée  
Diretor Financeiro  
CPF 215.093.198-24

Rui de Sá Rodrigues  
Contador CRC/RJ 075.440/0-8  
CPF 601.955.417-15